

Rodoviários conquistam reajuste histórico em AL

Trabalhadores resistiram a falta de sensibilidade dos patrões e garantiram direito na justiça através da PRT

Enquanto os rodoviários alegavam falta de sensibilidade dos patrões quanto às cláusulas apresentadas na proposta da data-base do período, citando a alta arrecadação mensal das respectivas empresas, a classe patronal rebatia com argumentos sem fundamento.

Quase no fim do prazo, com o intermédio da PRT, na pessoa do Procurador Rafael Gazzané, prevaleceu o bom senso e os trabalhadores foram beneficiados. Durante quatro audiências, o rebote de imposições e negativas ditou o ritmo das negociações, os patrões chegaram a oferecer menos de 5% de reajuste. O MPT fez uma proposta de conciliação com reajuste de 11%, R\$ 230,00 no ticket alimentação e implantação do plano de saúde na próxima data-base.

Em assembléia realizada na sede do Sinttro/AL, no dia 31 de julho, centenas de rodoviários presentes aprovaram a proposta. Ronaldo Leopoldino, diretor da CNTT-CUT, lembrou que nenhuma outra categoria no



país recebeu tamanho reajuste. “Pelo segundo ano consecutivo saímos vitoriosos e demos um salto de qualidade, reduzindo as disparidades entre os rodoviários de Alagoas e dos demais Estados do Nordeste”, enfatizou.

Bancários de Alagoas lançam campanha salarial

A campanha salarial dos bancários teve início na última semana com atividades de mobilização em diversos estados do país. Em Maceió o lançamento foi no dia 19, com caminhada pelo Centro e protestos no interior das agências. Com as manifestações, os bancários pretendem mostrar que estão fortemente organizados e dispostos a entrar em greve, se não houver avanço dos bancos.

Os lemas da campanha este ano são “Outro banco é possível” e “Pessoas em 1º lugar”. Através deles a categoria exige um sistema financeiro que valorize bancários e clientes e que esteja a serviço da sociedade.



Limite da Terra: Ato lembra Plebiscito

Os movimentos sociais ligados à Via Campesina, em Alagoas, juntamente com sindicatos, centrais sindicais e pastorais urbanas, realizaram no dia 20 de agosto uma manifestação pelas ruas de Messias, aproximadamente 26 km de Maceió, na Zona da Mata Norte. A atividade chamou atenção da população para o Plebiscito Popular pelo Limite da Propriedade de Terra, que acontece entre os dias 1 e 7 de setembro, em todo o país.

O Plebiscito é uma iniciativa do Fórum Nacional pela Reforma Agrária e contra a Criminalização no Campo, do qual fazem parte diversos movimentos com representatividade no Estado, como a CUT, a CPT, o MST, entre outros. É um instrumento de consulta à população previsto pela Constituição, mas pouco utilizado no atual sistema democrático para orientar as decisões políticas do país.



Jornalistas decidem não sindicalizar os sem-diploma

Uma delegação do sindicato dos jornalistas alagoanos participou na última semana do 34º Congresso Nacional da categoria. Destacaram-se entre as resoluções as lutas pela aprovação das PECs dos Jornalistas, pela democratização da comunicação, criação do Conselho Federal dos Jornalistas e por uma nova e democrática Lei de Imprensa, além da manutenção da decisão de não sindicalizar não diplomados.

Na carta final, a luta por melhores condições de trabalho: *Os jornalistas brasileiros denunciam a exploração a que são submetidos pelos donos dos veículos de comunicação, que violam abertamente os mais comuns direitos trabalhistas. Reafirmam sua luta por melhores condições de salário e trabalho, pelo respeito à jornada diária, pela aplicação do Código de Ética da profissão, pela garantia de segurança no exercício profissional e contra a precarização das relações de trabalho. Tomam, ainda, a iniciativa de fortalecer a posição dos jornalistas no âmbito da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e de outras centrais sindicais.*

CUT Alagoas apoia esporte

No dia 05 de setembro, será realizada mais uma etapa do alagoano de Handsurf (ver foto ao lado). Compreendendo que o esporte é uma importante forma de inclusão social, a Central Única dos Trabalhadores está apoiando a iniciativa desde a sua primeira etapa, realizada em maio deste ano.



Não à privatização!

A CUT mobilizou os sindicatos alagoanos, na última terça-feira (17), para evitar que o Projeto de Emenda 582/2009, entrasse na pauta de votação da Assembléia Legislativa do Estado (ALE). O projeto, de autoria do governo do Estado de Alagoas, se aprovado, alterará a lei estadual 6.972/2008, do Programa de Parceria Público-Privada (PPP).

Segundo o vice-presidente do Sindpol, Josimar Melo, o projeto irá privatizar todos os serviços públicos essenciais a população. O Sindpol ressaltou, ainda, que a rápida atuação da CUT, teve fundamental importância no processo de mobilização junto aos parlamentares alagoanos.

A CUT convoca os servidores, para juntos, abortarem mais uma investida do destruidor governo Téo, contra os serviços públicos ofertados pelo Estado.



Notas

•Cerca de 200 servidores da educação que trabalham no município de Porto de Pedras paralisaram as atividades, durante toda esta segunda-feira (23), como uma forma de protestar **contra a falta de diálogo com a Prefeitura do Município** e aplicação do piso salarial e do Plano de Cargos e Carreiras da categoria. De acordo com a presidente Sinteal, Célia Capistrano, foram tentadas várias audiências com a secretaria de saúde local, mas nunca obtiveram êxito. “Queremos discutir a aplicação do piso e a data-base ainda de 2010. Já estamos chegando em 2011 e não há nenhum acordo com o Município”, explicou.

•Está marcada para o dia 01 e setembro mais uma reunião do coletivo de comunicação da CUT Alagoas. Na ocasião, será assinado o acordo entre os sindicatos, a CUT e a TV Com para a produção do programa de TV da classe trabalhadora.